

Brizola e Caiado brigam pelos bois

Qualquer motivo serviria para acirrar a disputa entre Ronaldo Caiado (PSD) e Leonel Brizola (PDT) diante das câmaras que transmitiam o debate realizado pela Rede Bandeirantes. As faíscas começaram no ar, quando o jornalista José Paulo de Andrade perguntou a Caiado se a UDR ganharia o poder no grito, e pediu a Brizola para comentar. A explosão, porém, aconteceu no tumultuado intervalo, fora de hora, solicitado pela mediadora do programa.

Antes de Caiado iniciar a resposta, Brizola queria tomar a palavra — mas teve que guardar o fôlego por dois minutos, tempo de exposição do líder da UDR. No final, Brizola atacou: “Imaginar a UDR no governo é uma piada. Foi um movimento

que surgiu baseado em gente poderosa, com muito dinheiro, sub-repticiamente apoiada pelo próprio poder e pelo grande capital dos que defendiam as concessões de terra que receberam durante a ditadura”. E continuou: “A UDR, para nós, é uma entidade marginal”.

Caiado esperou, apurou-se na cadeira e retrucou: “O povo está cansado de políticos que falam contra um setor produtivo mas aplica sua verba no Uruguai, onde tem sua grande propriedade rural. Nós aplicamos aqui, gerando riquezas”. O providencial intervalo aparentemente acalmou a discussão, mas a música alta no estúdio não abafou a troca de farpas. “Não tem jeito, Brizola, estamos acostumados a ganhar de vocês na Assembléia Consti-

tuinte”, cutucou Caiado, ao mesmo tempo em que Brizola exigia direito de se defender. Caiado repetia a última frase, num tom cada vez mais alto, e insistia ser preciso “dar nome aos bois”, enquanto Brizola falava sem pausa: “Tenho orgulho de ser produtor e nunca roubei terras de ninguém, sempre produzi no que é meu”.

Foi o intervalo mais curto. Na volta, Brizola não perdeu tempo, e repetiu parte de seu discurso dos bastidores: “Me orgulho de ser produtor agropecuário. Tenho autoridade de defender um processo de democratização da propriedade e não de criar embargos como criou a UDR”. Caiado deu o caso por encerrado, e em momento algum nomeou seus bois.